

CARTA TRIMESTRAL

CRÉDITO

MARÇO 2026

Polo Crédito Corporativo Advisory FIRF CP LP
Polo Crédito Estruturado 90 FIC FIM
Polo Total Credit FIC FIM
Polo Crédito I Previdência FIC FIRF

POLO
capital management



"There are old sailors and there are bold sailors, but there are no old, bold sailors".

Provérbio Náutico

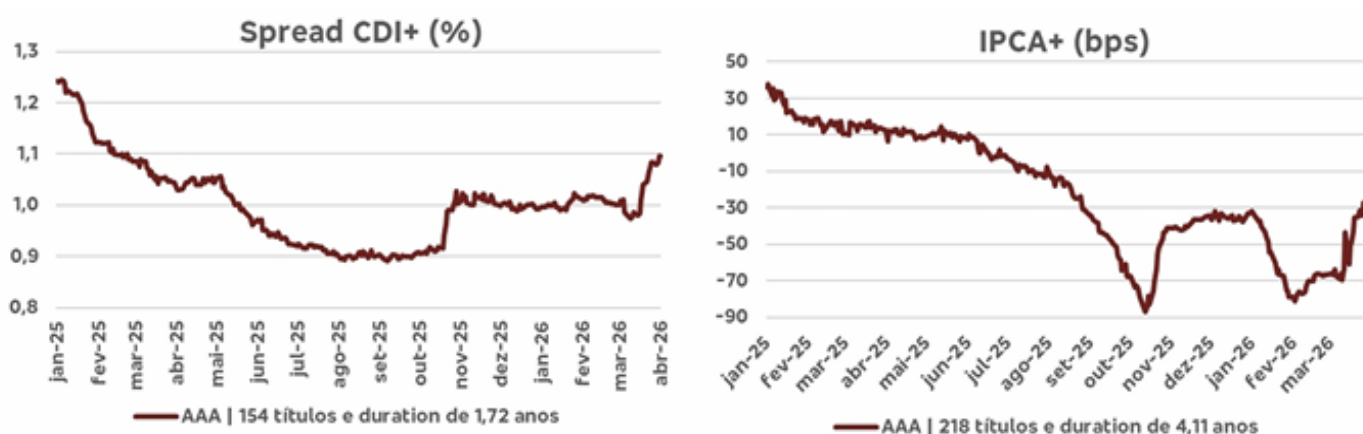
Comentários da Gestão

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por um movimento de aversão a risco, com reprecificação significativa no mercado de crédito, abertura generalizada de *spreads* e queda de liquidez no mercado secundário. Esse movimento ocorreu de forma relativamente indiscriminada, atingindo com maior magnitude emissores mais alavancados, mas também empresas de melhor qualidade de crédito.

Em uma notícia recente do Valor Econômico do dia 27 de março de 2026, lê-se: "No momento, a aversão ao risco atingiu diferentes perfis de emissores, e não apenas os mais alavancados. Empresas de setores semelhantes aos das companhias em reestruturação, porém, parecem ser as mais afetadas... As empresas em uma necessidade imediata de emissão estão optando por aguardar".

O mercado primário de crédito, naquele momento, refletia o que estava ocorrendo no secundário. O gráfico abaixo ilustra esse movimento:

Spread de Crédito de Debêntures AAA Incentivadas sobre as NTN-Bs



Fonte: Bradesco BBI

Esse movimento de abertura de *spreads* ocorre após um período prolongado de compressão, impulsionado por forte fluxo de recursos para a classe de crédito. Ele também se insere em um contexto macro mais amplo: o Ouro, ativo percebido como *hedge* ideal para momentos de turbulência geopolítica, subiu 35% nos últimos seis meses, enquanto o preço do barril de petróleo praticamente dobrou no ano. E no Brasil, as expectativas de inflação subiram quase 50 bps em apenas um mês após a eclosão do ataque ao Irã.

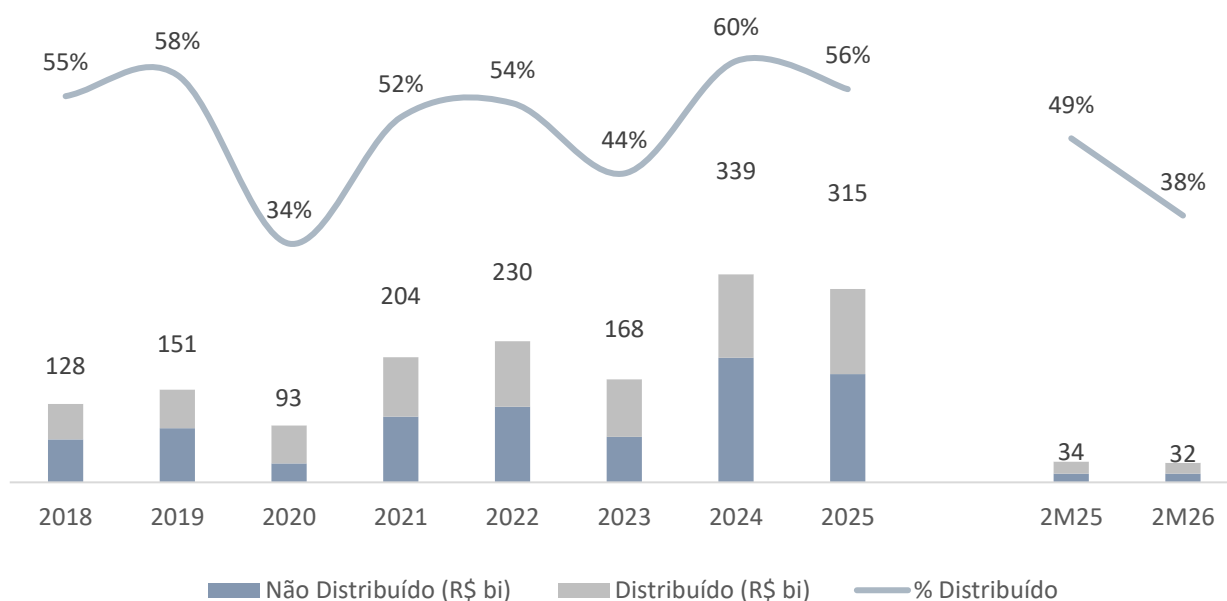


Em diversos momentos recentes, observamos emissões sendo realizadas em níveis que não refletiam adequadamente o risco intrínseco dos emissores, em um ambiente predominantemente técnico, marcado pela forte demanda por ativos de crédito ao longo dos últimos anos.

A título de ilustração, vale detalhar um acontecimento de agosto de 2025. Fomos procurados por um banco para avaliar a emissão de uma companhia *high grade*, de um setor altamente intensivo em capital. A debênture apresentava prazo de cinco anos, carência de dois anos para amortização do principal e taxa de CDI + 0,8%. Ao pesquisarmos outras emissões da mesma companhia, nos deparamos com uma debênture com as mesmas condições de prazo e pagamento, emitida há exatos dois anos (agosto/2023) e com taxa de CDI + 2,3%. Nesse intervalo, alavancagem, receitas, margens e governança permaneciam praticamente inalteradas, implicando uma compressão de incríveis 65% no *spread*.

Crises de Crédito e abertura de *spreads* são parte natural de um mercado pujante e, por que não, novo que o mercado brasileiro se tornou. Desde 2023, com a eclosão da crise das Lojas Americanas observamos diversos episódios de contágio, em sua maioria curtos e transitórios. As emissões antes concentradas nas tesourarias de grandes bancos deram lugar a um volume de emissões em rápido crescimento no mercado de capitais.

Volume de Emissões de Debêntures Tradicionais e % Distribuído a Mercado

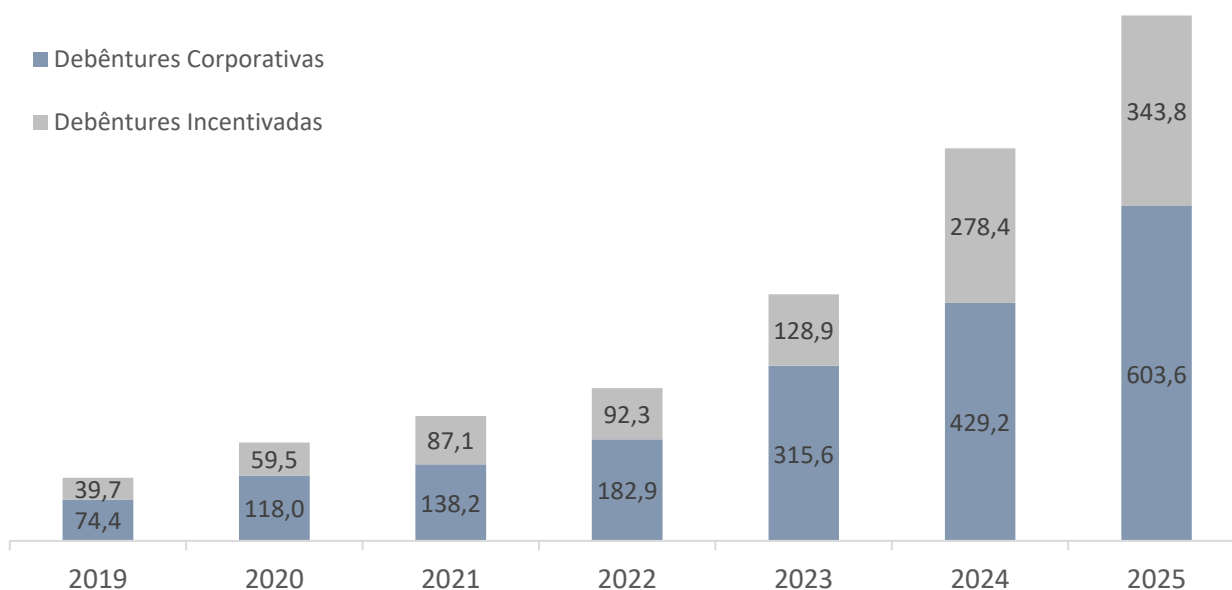


Fonte: Anbima, BTG Pactual



Como consequência, a liquidez e a profundidade do mercado aumentaram de forma significativa. Esse ambiente cria assimetrias interessantes, que podem ser capturadas por um time de gestão atento aos fundamentos das companhias e não somente ao movimento técnico de mercado.

Volume Negociado (R\$bi) - Debêntures



Fonte: Anbima

A realidade é que alongamento de passivos e reestruturações de dívidas sempre estiveram presentes no mercado brasileiro, especialmente em cenários de juros elevados como o observado nos últimos anos. São situações com as quais convivemos desde que a Polo Capital iniciou seu primeiro fundo de Crédito em 2005. E temos histórico de atuação ativa nesses processos, sempre com foco na defesa dos interesses dos cotistas. Ainda assim, o crescimento expressivo da base de investidores na classe faz com que tais eventos sejam percebidos como atípicos por parte do mercado.

Na nossa visão, o movimento recente de abertura dos *spreads* é saudável e pode oferecer oportunidades no mercado secundário. Seguimos diligentes e atentos aos fundamentos das companhias investidas, bem como na avaliação da correlação entre os ativos do nosso portfólio.

Performance 1T26

Os fundos de Crédito da Polo Capital apresentaram performance abaixo do esperado no período. Como mencionado, o mercado foi marcado por elevada volatilidade nesse início de ano, com alguns casos emblemáticos, notadamente Raízen com a maior Recuperação Extrajudicial da história do país (ressaltamos que não tínhamos exposição).



Nosso estilo de gestão é mais concentrado que a média da indústria. Em geral, nossos fundos condominiais possuem entre 50 e 70 nomes – a depender da liquidez e perfil do passivo, enquanto é comum encontrarmos na indústria fundos como o dobro disso. Somos uma casa micro e fundamentalista, portanto, compreender profundamente os negócios em que investimos é condição necessária do nosso processo.

Essa estratégia de gestão nos permitiu ter exposição em nomes e setores que o mercado muitas vezes desconhecia ou possuía algum grau de aversão. E ao longo da história da Polo Capital, nos permitiu evitar perdas permanentes de capital em diversos episódios relevantes do mercado, ao mesmo tempo em que gerou retornos consistentes no longo prazo.

Por outro lado, esse modelo pode implicar maior volatilidade de curto prazo em momentos de estresse, especialmente quando fatores técnicos impactam ativos específicos. Nesse contexto, discussões sobre *sizing* das posições são recorrentes. Como destaca Howard Marks em *The Most Important Thing* (2011), posições com maior risco de perda permanente de capital devem ser estruturalmente menores, independentemente do *yield* aparente. As principais perdas no período — que, em nossa avaliação, não representam risco de perda permanente de capital — concentraram-se em debêntures de CSN e Hapvida. Entendemos que tais perdas estão mais associadas a decisões de *sizing* do que a erros de tese. Detalharemos ambas as situações a seguir.

Hapvida

Os resultados do 3º tri/2025 provocaram uma queda de mais de 40% da ação somente naquele dia. Internamente, avaliamos aquele resultado como “o avião que caiu na Hapvida”. Foi uma soma de fatores que ocorreram concomitantemente:

- i. Aumento da frequência dos beneficiários o que leva, conseqüentemente, a aumento da sinistralidade.
- ii. Perda de vidas, em parte causada por uma intensa competição no Sudeste.
- iii. Turnover alto de executivos.
- iv. Judicialização elevada.
- v. Queima de caixa – na nossa conta, a queima no 3º trimestre foi a primeira depois de 11 trimestres consecutivos.



Hapvida

Entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026, os *spreads* da dívida permaneceram relativamente estáveis. Com a proximidade da divulgação dos resultados anuais (18 de março), observou-se maior volatilidade, possivelmente agravada pela decisão da companhia de não se comunicar com o mercado até concluir seu diagnóstico.

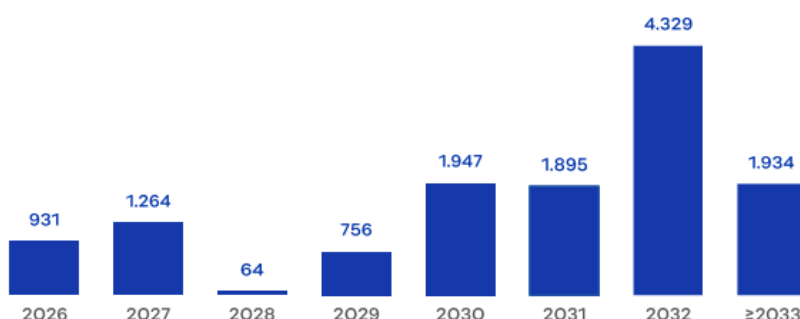
Os resultados do 4º trimestre, a despeito de uma histórica sazonalidade positiva em termos de margens e geração de caixa, foram similares ao trimestre anterior. Além disso, a companhia apresentou uma perda de vidas ainda mais pronunciada com 140 mil de queda.

Nossa leitura é que a companhia já possui parte relevante do diagnóstico, o que representa um passo importante no processo de *turnaround*. É preciso reestabelecer o relacionamento com os corretores, administrar a abertura de unidades (e sua manutenção) com base em dados e menos em intuição, contratar executivos para enfrentar tais desafios e aprimorar a governança. São muitas frentes a serem enfrentadas, contudo, perfil de endividamento permanece confortável vis-à-vis a posição de caixa. O capex projetado para 2026 é de cerca de 1/3 do que a Hapvida indicava há 1 ano atrás, foi criado um comitê de corretores para entender os principais gargalos e nossos *channel checks* indicam que a remontagem do *management* vem sendo tocada como prioridade do Conselho.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões



Fonte: RI da Companhia

Estamos monitorando o desdobramento do plano mencionado acima, sendo certos de que podemos mudar de opinião – o que refletiria em nosso posicionamento nos fundos – à medida que as atitudes da companhia correspondam ou não às nossas expectativas.



CSN

A CSN evoluiu ao longo do tempo para uma estrutura de *holding*, com atuação em siderurgia, mineração, infraestrutura e logística. Entendemos que essa é uma das fortalezas da nossa posição como credores.

Em 23 de março, a companhia anunciou a contratação de um *bridge loan* de USD 1,5 bilhão, com um pool de bancos, para fazer frente aos vencimentos de curto prazo. A operação tem como garantia o negócio de cimentos, cujos recursos, em caso de venda, deverão ser direcionados ao pré-pagamento da dívida.

Ainda assim, no contexto atual de mercado – assumindo preços e retornos semelhantes ao ciclo atual, inclusive de taxa de juros básicos da economia – em nossas projeções a CSN não conseguiria se desalavancar organicamente nos próximos anos. Nossa melhor estimativa, após os vencimentos de aproximadamente R\$ 10 bilhões nesse ano e a concretização da entrada do *bridge loan*, é uma foto da companhia com R\$ 50 bilhões de dívida bruta e R\$ 9 bilhões de caixa ao final de 2026. Os vencimentos para 2027 e 2028 são de R\$ 7.8 e R\$ 11.4 bi, respectivamente, o que torna mandatário um ajuste na estrutura de capital.

Apesar do cronograma desafiador e de estar negociando em condições adversas, acreditamos que a companhia dispõe de um conjunto relevante de alternativas:

- **Monetização do negócio de cimentos:** estimamos que a operação possa gerar aproximadamente R\$ 1,5 bilhão de EBITDA em 2027. Considerando múltiplos de mercado entre 6,5x e 9,5x para ativos comparáveis, um cenário conservador de 7x implicaria um valor próximo a R\$ 10,5 bilhões. A CSN detém 100% desse ativo.
- **Valor significativo da CSN Mineração,** principal ativo do grupo. O EBITDA de 2025 foi de R\$ 6.3 bilhões e, assumindo o mesmo patamar para 2027 com múltiplo de 6x (Vale, Rio Tinto e BHP negociam entre 5x e 7x) a companhia deveria valer ao redor de R\$ 38 bilhões, dos quais cerca de R\$ 26,5 bilhões são atribuíveis à holding (participação de 70%). Vale mencionar que é uma companhia listada em bolsa com valor aproximado de R\$ 30 bilhões.
- **Histórico de acesso a mercado e bancabilidade:** CSN é um emissor recorrente e com presença relevante em mercados locais e internacionais. Em janeiro de 2026, o *management* reforçou, em *call* com investidores, o compromisso com a venda de ativos como instrumento de desalavancagem. Esse posicionamento foi reiterado publicamente pelo controlador em outras ocasiões.



CSN

Carta Trimestral de Crédito

POLO
capital management

- **Transações intragrupo:** a aquisição, em dezembro de 2025, de participação na MRS Logística pela CSN Mineração — transferindo aproximadamente R\$ 3,35 bilhões para a holding — ilustra a capacidade do grupo de gerar liquidez via reorganizações internas.
- **Outros ativos não explicitamente considerados:** Há ainda ativos relacionados de Siderurgia, portos e terminais que têm valor e não precificados neste exercício. Além disso, dentro desses ativos da holding há ainda o plano de destravar valor via um sócio minoritário dentro da estrutura da CSN Infraestrutura que está sendo criada, mas que entendemos que pode tomar tempo para se concretizar.
- **Gestão de capex:** em 2025 a CSN fez um volume de investimentos relevante (R\$ 6 bilhões) e não indicou uma desaceleração para esse ano. Entendemos que uma potencial alternativa seria a introdução de parceiros em determinados projetos, reduzindo a necessidade de desembolso próprio no curto e médio prazo.
- **Sensibilidade à taxa de juros:** estimamos que cada redução de 100 bps na Selic gere um impacto positivo de aproximadamente R\$ 500 milhões no caixa da *holding*. Apesar do ambiente global mais incerto, entendemos que o nível de juros reais no Brasil permanece elevado, o que pode representar um vetor adicional de alívio financeiro ao longo do tempo.

Apesar de todas essas potenciais alavancas, grande parte da visão cética do mercado reside no fato de que essas notícias sobre desinvestimentos são rigorosamente idênticas às outras crises da companhia e o controlador não se desfaz de nada (em 2015 a CSN já falava em vender ativos de infraestrutura e logística: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/geral/siderurgica-csn-consegue-mais-prazo-para-pagar-divida-de-r-2-2-bi-com-bb>).

Embora o endividamento da cia, com concentração de vencimentos no curto prazo e o histórico negativo do ponto de vista de credibilidade exijam atenção, também contribui para níveis de preço atrativos. Entendemos que a companhia possui um conjunto relevante de ativos e alternativas estratégicas que mitigam, em alguma medida, o risco de crédito.

Nossa maior exposição permanece concentrada em uma debênture com amortização de 50% em dezembro de 2026 e vencimento final em dezembro de 2027, o que, em nossa avaliação, nos posiciona de forma relativamente mais protegida dentro da estrutura de capital.



Polo Crédito Corporativo

Os principais destaques positivos no trimestre foram concentrados nas LFs de Itaú, Banco Inter e nas debêntures do grupo Simpar. Do lado negativo o destaque ficou concentrado nas debêntures de Hapvida e CSN.

A alocação no fundo encontra-se com 47% do seu patrimônio em debêntures, 16% em Caixa, 29% em Letras Financeiras, 4% em FIDCs e 4% em outros instrumentos de crédito.

O carregamento da carteira encontra-se em CDI + 2,09%, enquanto a duration média do portfólio é de 2.37 anos.

Polo Crédito Estruturado 90

Como destaques positivos no trimestre, tivemos as debêntures de Dasa e as LFs de Banco Inter, Banco Banrisul e BR Partners. Do lado negativo o destaque ficou concentrado nas debêntures de Hapvida e Kora.

Atualmente, o fundo mantém 48% de sua alocação em debêntures, 13% em Caixa, 25% em Letras Financeiras, 7% em FIDCs e 7% em outros instrumentos de crédito.

O carregamento da carteira encontra-se em CDI + 2.45%, enquanto a duration média do portfólio é de 2.56 anos.

Polo Total Credit FIC FIM

Os principais destaques positivos no trimestre foram concentrados nas debêntures e CRA do grupo Simpar e nas LFs de Banco Inter e BTG Pactual. Do lado negativo o destaque ficou concentrado nas debêntures de Hapvida e Kora e, na posição residual do bond de Unigel.

O fundo finalizou o trimestre com 47% de sua alocação em debêntures, 18% em *bonds*, 4% em Caixa, 26% em Letras Financeiras, 4% em FIDCs e 1% em outros instrumentos de crédito.

O carregamento da carteira encontra-se em CDI + 2,71%, enquanto a duration média do portfólio é de 3.14 anos.

Polo Credito Prev I FIC FIRF

Os principais destaques positivos no trimestre foram concentrados nas LFs de Itaú, Banco Inter e nas debêntures do grupo Simpar. Do lado negativo o destaque ficou concentrado nas debêntures de Hapvida e CSN.

A alocação no fundo encontra-se com 50% do seu patrimônio em debêntures, 20% em Caixa, 23% em Letras Financeiras, 3% em FIDCs e 4% em outros instrumentos de crédito.

O carregamento da carteira encontra-se em CDI + 1,55%, enquanto a duration média do portfólio é de 2.20 anos.

POLO TOTAL CREDIT FIC FIM

MARÇO 2026

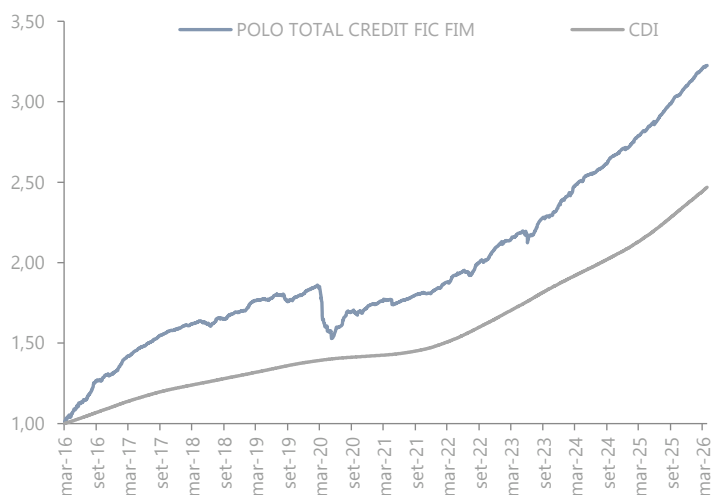
Início do Fundo: 03 de março de 2016

POLO
capital management

Performance Acumulada

	MARÇO	2026	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.72%	3.02%	14.53%	28.90%	48.90%	222.58%
%CDI	59%	89%	98%	104%	112%	151%

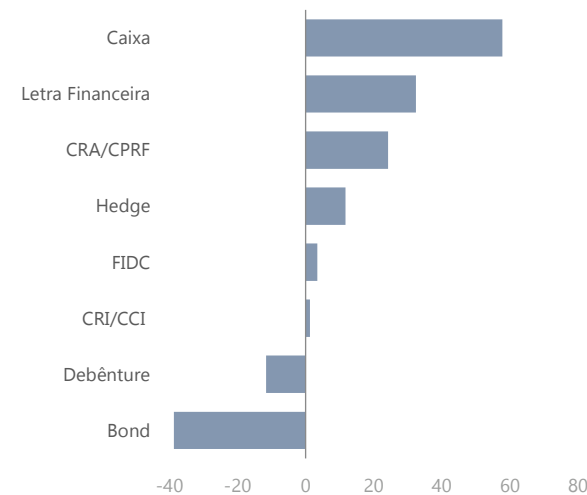
Retorno Acumulado



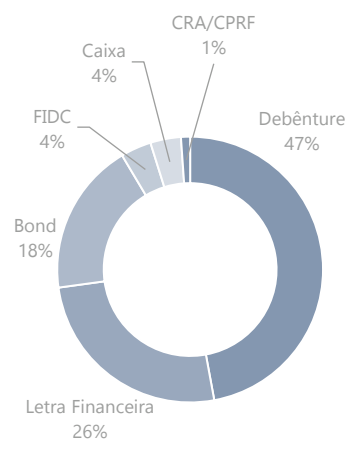
Cota e Patrimônio

	COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
	3.2258317	76.5MM	78.1MM
Master		75.8MM	77.9MM

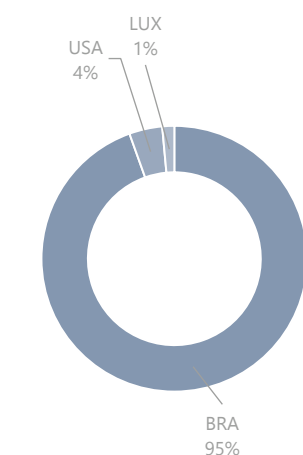
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Composição por Região



Estratégia e Objetivo

A política de investimento consiste em aplicar os recursos, preferencialmente, em operações no mercado de crédito privado, tais como: Debêntures, Corporate Bonds, Notas Promissórias, Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), Certificado de Cédulas de Crédito Bancário (CCCBs), Certificado de Depósito Bancário (CDBs), e outros títulos de dívida privada, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares em vigor, com o objetivo de buscar retornos superiores à variação das taxas do CDI no longo prazo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
1.12%	1.00%	3.24%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores Qualificados
- **Categoria ANBIMA:** Fundo Multimercado Livre
- **Taxa de Administração:** 1,0% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto

- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+3 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Custodiante:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

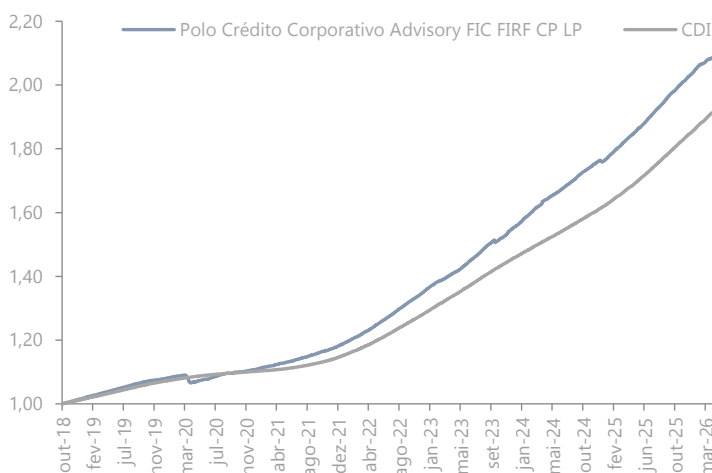
MARÇO 2026

Início do Fundo: 22 de outubro de 2018

Performance Acumulada

	MARÇO	2026	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.71%	2.57%	14.39%	28.96%	48.54%	108.56%
%CDI	58%	75%	97%	104%	111%	119%

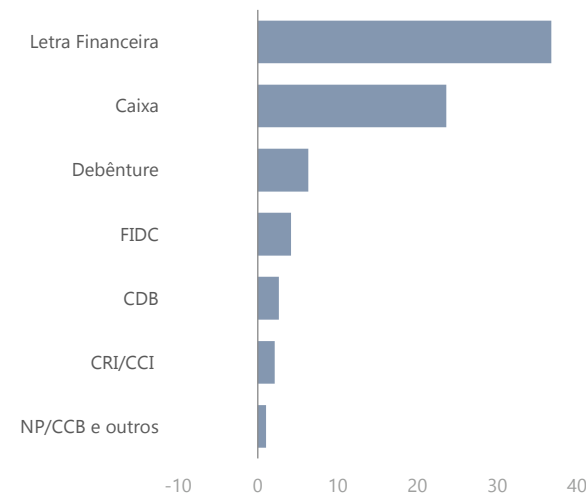
Retorno Acumulado



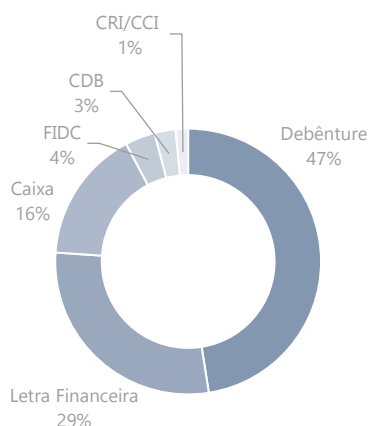
Cota e Patrimônio

	COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
	2.0855805	1,262.8MM	1,254.2MM
Master		1,268.4MM	1,269.7MM

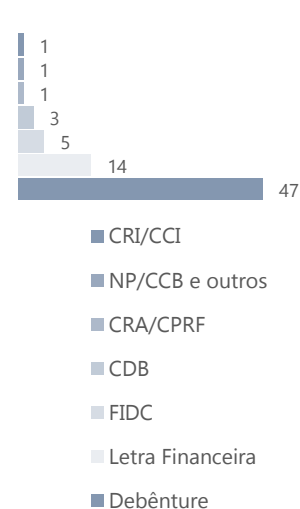
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Número de Emissores



Estratégia e Objetivo

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, a exposição de riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, incluindo estratégias em risco de moeda estrangeira.

O fundo tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros ou de índice de preços.

Volatilidade (anualizada)

	Mês	Trimestre	Desde o início
	0.58%	0.50%	0.59%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Crédito Livre
- **Taxa de Administração:** 0,6% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$100,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+1 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Custodiante:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

POLO CRÉDITO ESTRUTURADO 90 FIC

MARÇO 2026

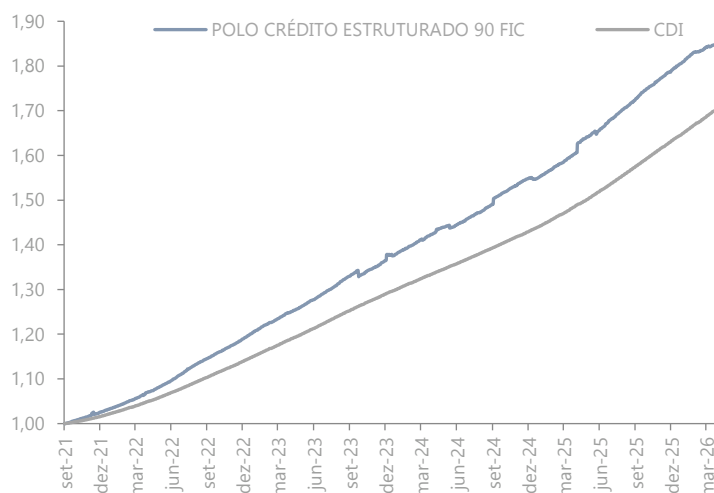
Início do Fundo: 10 de setembro de 2021

POLO
capital management

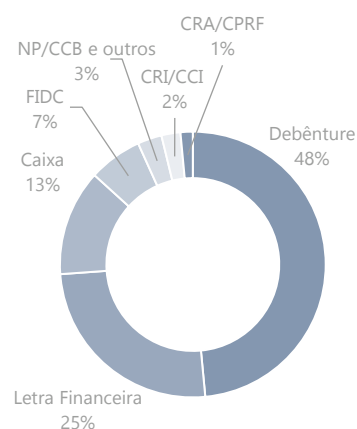
Performance Acumulada

	MARÇO	2026	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	0.69%	2.44%	15.60%	30.17%	48.28%	84.77%
%CDI	57%	72%	105%	109%	111%	121%

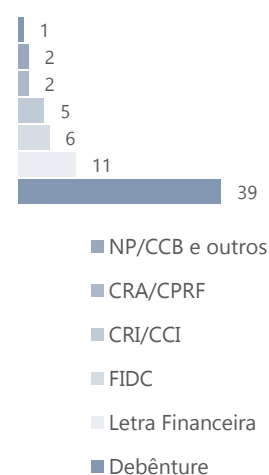
Retorno Acumulado



Composição por Estratégia



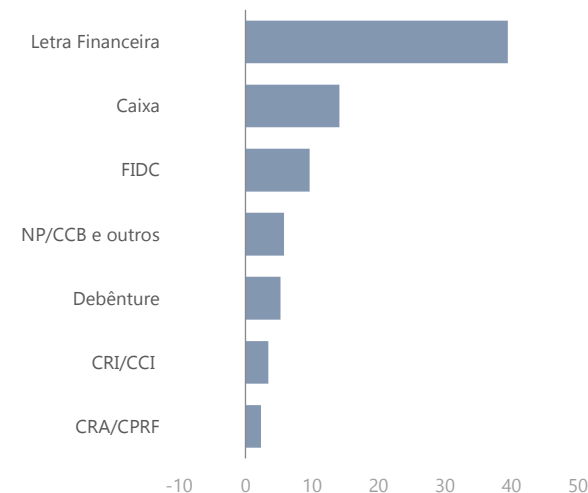
Número de Emissores



Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
1.8476755	127.5MM	176.9MM

Contribuição por Estratégia



Estratégia e Objetivo

O Fundo investe em ativos de crédito privado, explorando oportunidades nos segmentos desta disciplina com liquidez no pronto ou com pulverização no mercado de balcão. O Fundo também explora ofertas primárias em nomes que contem com boa liquidez ou boa perspectiva de liquidez, participando de sindicatos pulverizados. O foco é em emissores brasileiros.

Dentre os ativos que compõem a carteira do Fundo incluem-se Debêntures (de S.A. fechadas e abertas); produtos estruturados como cotas sênior e/ou mezanina de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC, excluindo multi-sacados multi-cedentes); Certificado de Depósito Bancário (CDBs) e Letras Financeiras (LFs). Oportunisticamente, o Fundo pode investir em outros instrumentos tais como CRI, CRA e outros, sempre observando o critério de liquidez.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
0.66%	0.54%	1.16%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores Qualificados
- **Categoria ANBIMA:** Multimercado Livre
- **Taxa de Administração:** 1,1% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$1.000,00 (R\$1.000,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$1.000,00 (R\$1.000,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$1.000,00 (R\$1.000,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+90 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+1 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM
- **Custodiante:** Banco BTG Pactual
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

POLO CREDITO PREVIDENCIA I

MARÇO 2026

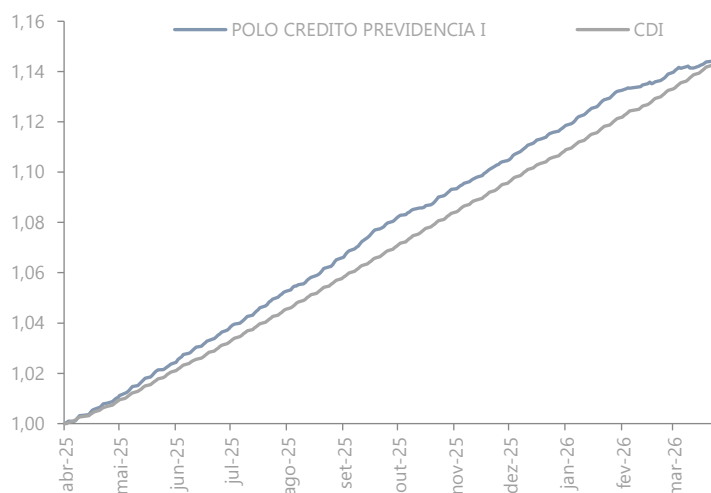
Início do Fundo: 09 de abril de 2025

POLO
capital management

Performance Acumulada

	MARÇO	2026	INÍCIO
FUNDO	0.73%	2.59%	14.42%
%CDI	60%	76%	100%

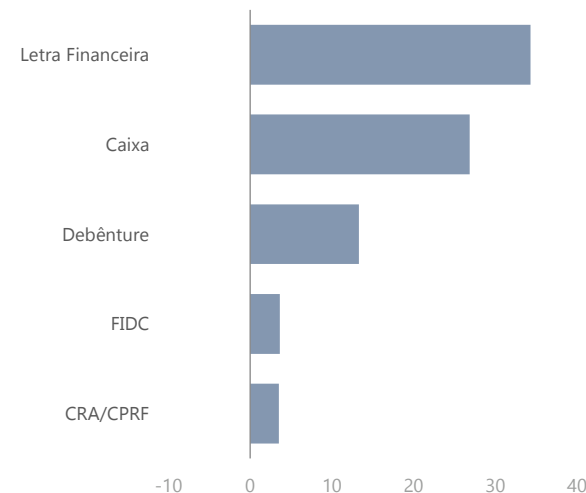
Retorno Acumulado



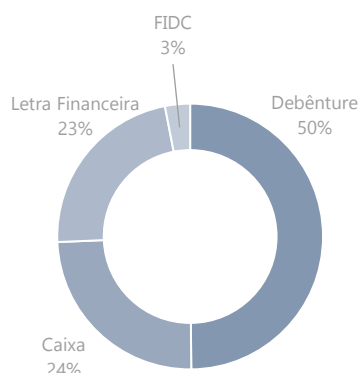
Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
1.1442016	4.6MM	8.3MM
Master	64.6MM	206.7MM

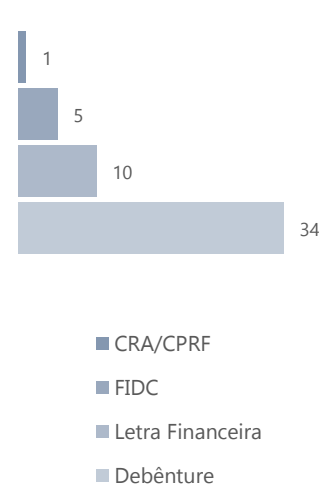
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Número de Emissores



Estratégia e Objetivo

A classe tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços.

Não possui o compromisso de manter limites mínimo ou máximo para duration média ponderada da carteira e pode investir mais de 20% da sua carteira em títulos de médio e alto risco de crédito do mercado doméstico ou externo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
0.52%	0.45%	0.38%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
- **Taxa de Administração:** 0,9% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$1.000,00
- **Saldo Mínimo:** R\$200,00
- **Movimentação Mínima:** R\$200,00
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+7 d.u.
- **Liquidação Resgate:** D+2 d.u. após a cotização
- **Administrador:** Banco BTG Pactual S.A
- **Custodiante:** Banco BTG Pactual S.A
- **Auditor:** A ser contratado
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

POLO CREDITO PREV FIFE

MARÇO 2026

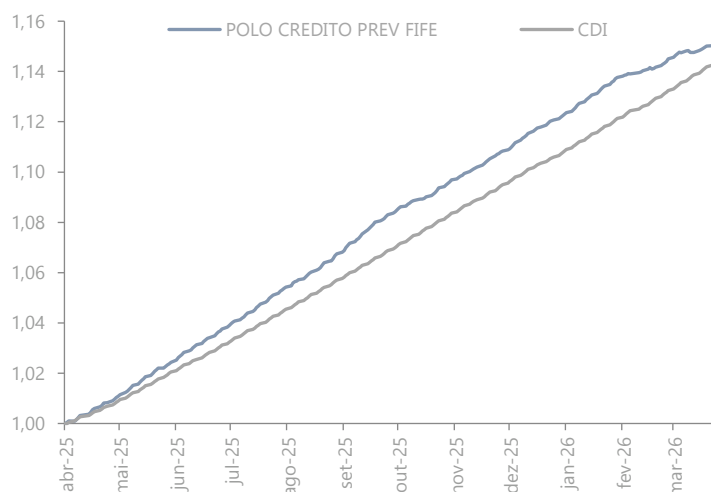
Início do Fundo: 09 de abril de 2025

POLO
capital management

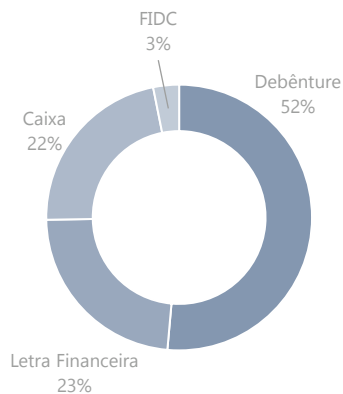
Performance Acumulada

	MARÇO	2026	INÍCIO
FUNDO	0.76%	2.70%	15.04%
%CDI	63%	79%	105%

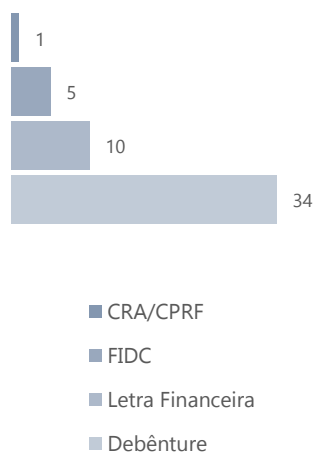
Retorno Acumulado



Composição por Estratégia



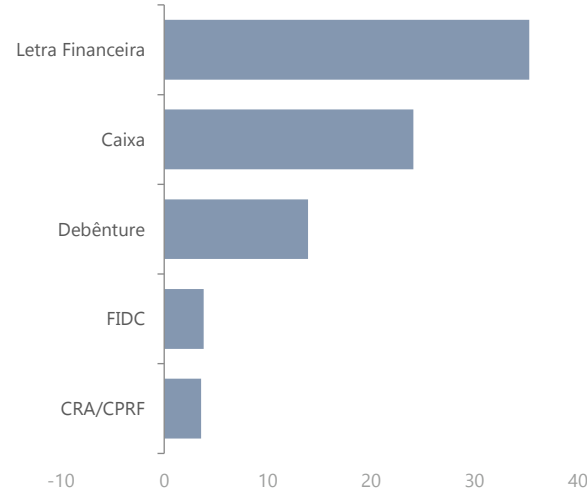
Número de Emissores



Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
1.1504348	64.6MM	206.7MM

Contribuição por Estratégia



Estratégia e Objetivo

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizado via derivativos, a exposição de riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, incluindo estratégias em risco de moeda estrangeira.

O fundo tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros ou de índice de preços.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
0.53%	0.46%	0.39%

Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Crédito Livre
- **Taxa de Administração:** 0,6% aa
- **Taxa de Performance:** 20,0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$500,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$100,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto
- **Cotização Aplicação:** D+0
- **Cotização Resgate:** D+30 dias corridos
- **Liquidação Resgate:** D+1 d.u. após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo
- **Administrador:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Custodiante:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **Auditor:** KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- **Gestor:** Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>